



Prefeitura Municipal de Caxias do Sul
Secretaria Municipal da Saúde
Vigilância em Saúde

Plano Municipal de Vacinação COVID-19

Prefeitura Municipal de Caxias do Sul
Secretaria Municipal de Saúde
Vigilância em Saúde – Vigilância Epidemiológica
Atenção Básica em Saúde

Janeiro 2021



OBJETIVOS DO PLANO

Objetivo geral

Estabelecer as ações e estratégias para a operacionalização da vacinação contra a COVID-19, no município de Caxias do Sul.

Objetivos específicos

- Apresentar a população-alvo e grupos prioritários para vacinação;
- Otimizar os recursos existentes por meio de planejamento e programação oportunos para operacionalização da vacinação na esfera municipal;
- Instrumentalizar as salas de vacina do município de Caxias do Sul para ofertar uma vacinação segura contra a COVID-19.

1 OBJETIVOS DA VACINAÇÃO E GRUPOS PRIORITÁRIOS

Considerando a transmissibilidade da COVID-19 (R_0 entre 2,5 e 3), cerca de 60 a 70% da população precisaria estar imune (assumindo uma população com interação homogênea) para interromper a circulação do vírus. Desta forma seria necessária a vacinação de 70% ou mais da população (a depender da efetividade da vacina em prevenir a transmissibilidade) para eliminação da doença. Portanto, em um momento inicial, onde não existe ampla disponibilidade da vacina no mercado mundial, o objetivo principal da vacinação passa a ser focado na redução da morbidade e mortalidade pela COVID-19, de forma que existe a necessidade de se estabelecer grupos prioritários para a vacinação.

Nesse cenário, os grupos de maior risco para agravamento e óbito, caso venham a se infectar, devem ser priorizados. Além disso, no contexto pandêmico que se vive, com a grande maioria da população ainda altamente suscetível à infecção pelo vírus, também é prioridade a manutenção do funcionamento e da força de trabalho dos serviços de saúde incluindo os trabalhadores da saúde e dos serviços considerados essenciais.

1.1 Grupos Prioritários a serem vacinados e estimativa de doses de vacinas necessárias

A disponibilização de doses para determinados grupos, foi definida pelo Ministério da Saúde, baseada em princípios similares aos estabelecidos pela OMS, bem como nas considerações sobre a viabilização operacional das ações de vacinação. Optou-se pela seguinte ordem de priorização: preservação do funcionamento dos serviços de saúde, proteção dos indivíduos com maior risco de desenvolvimento de formas graves e óbitos, seguido da preservação do funcionamento dos serviços essenciais e proteção dos indivíduos com maior risco de infecção. Desta forma foram elencadas as seguintes populações como grupos prioritários para vacinação: trabalhadores da área da saúde (incluindo profissionais da saúde, profissionais de apoio, cuidadores de idosos, entre



Prefeitura Municipal de Caxias do Sul
Secretaria Municipal da Saúde
Vigilância em Saúde

outros), pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas, população idosa (60 anos ou mais), indígena aldeado em terras demarcadas aldeados, comunidades tradicionais ribeirinhas e quilombolas, população em situação de rua, morbidades (Diabetes mellitus; hipertensão arterial grave (difícil controle ou com lesão de órgão alvo); doença pulmonar obstrutiva crônica; doença renal; doenças cardiovasculares e cérebro-vasculares; indivíduos transplantados de órgão sólido; anemia falciforme; câncer; obesidade grau III), trabalhadores da educação, pessoas com deficiência permanente severa, membros das forças de segurança e salvamento, funcionários do sistema de privação de liberdade, trabalhadores do transporte coletivo, transportadores rodoviários de carga, população privada de liberdade.

População Prioritária para vacinação contra a Covid-19, estimativa da população a ser vacinada no município de Caxias do Sul

Fase	População alvo*
1ª	Trabalhadores de saúde
	Pessoas de 80 anos a mais
	Pessoas de 75 a 79 anos
	Pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas
2ª	Pessoas de 70 a 74 anos
	Pessoas de 65 a 69 anos
	Pessoas de 60 a 64 anos
3º	Comorbidades**
4º	Professor, nível básico e superior
	Forças de segurança e salvamento***
	Funcionário do sistema prisional

*Poderá sofrer alteração da campanha

**Diabetes mellitus, hipertensão de difícil controle ou com complicação, doença pulmonar obstrutiva crônica, doença renal, doenças cardiovasculares e cerebrovasculares, indivíduos transplantados de órgão sólido, anemia falciforme, câncer nos últimos 5 anos, obesidade grave (IMC>40) e síndrome de down.

***Não inclui profissionais de segurança privada

A Secretaria Municipal de Saúde estima vacinar, aproximadamente, 98.000 pessoas pertencentes aos grupos prioritários acima definidos.

A vacinação da seguirá as normatizações do Ministério da Saúde, uma vez que as vacinas foram adquiridas pelo referido órgão. Inicialmente, serão vacinados os idosos institucionalizados e os profissionais que atuam na linha de frente de atendimento. Após o término da vacinação desses grupos, a vacinação será estendida aos demais, seguindo rigorosamente os regramentos do Ministério da Saúde.



Prefeitura Municipal de Caxias do Sul
Secretaria Municipal da Saúde
Vigilância em Saúde

1.2 Vacinas disponíveis, esquema vacinal e via de administração

Resumo dos principais dados das vacinas em fase III de pesquisa clínica

Vacina	Plataforma	Faixa Etária	Esquema	Via de aplicação	Conservação
Coronovac	Inativada	> 18 anos	2 doses, intervalo de 14 dias	IM	+2°C a +8°C
Wuhan Institute of Biological(cepa WIV 04)	Inativada	> 18 anos	2 doses, intervalo de 21 dias	IM	+2°C a +8°C
Beijing Institute of Biological Products(cepa HB02)	Inativada	18 – 85 anos	2 doses, intervalo de 21 dias	IM	+2°C a +8°C
Novavax(NVX-CoV 237)	Subunidade proteica	18-84 anos	2 doses, intervalo de 21 dias	IM	+2°C a +8°C
CanSino Biological Inc	Vetor viral não replicante	> 18 anos 18-85anos	1 dose	IM	+2°C a +8°C
Janssen (Ad26.COV2.S)	Vetor viral não replicante	> 18 anos	1 ou 2 doses, intervalo 56 dias	IM	+2°C a +8°C (3 MESES)
University of Oxford/AstraZeneca(ChAdOx1 noV-19)	Vetor viral não replicante	18 – 59 anos _____ > 18 anos _____ > 18 anos	1 dose _____ 1 ou 2 doses, intervalo 4-12 semanas _____ 2 doses intervalo de 28 dias	IM	+2°C a +8°C
Gamaleya Research Institute(Gam-covid-Vac)	Vetor viral não replicante (rAd 26-S+rAd5-S)	> 18 anos	2 doses, intervalo 21 dias	IM	-18°C (uma formulação e 2°C a 8°C (liofilizada)
Pfizer/BioNTech/Fosun Pharma (BNT162b2)	mRNA que codifica SARS-CoV-2 (SaRNA)	> 16anos	2 doses, intervalo 21 dias	Não Informado	-70°C e 2°C a 8°C (até 5 dias)
NIAID Vaccine Research	RNA mensageiro	> 18 anos	2 doses, intervalo 29	IM	-20°C por (até 6 meses) e



Prefeitura Municipal de Caxias do Sul
Secretaria Municipal da Saúde
Vigilância em Saúde

Center/ Moderna(mRN A-1273)			dias		2°C a 8°C (até 30 dias)
Anhui Zhifei Longcom Biopharmaceut ical/Institute of Microbiology, Chinese Academy of Science	Subunidade proteica	18-59 anos	2 ou 3 doses, intervalo 28, 56 dias	IM	Não Informado
Bharat Biotech	Inativada	12-65 anos	2 doses, intervalo 28 dias	IM	2°C a 8°C
Medicago Inc	Partícula semelhante a vírus (VLP)	18-55 anos	2 doses, intervalo 21 dias	IM	Não Informado

Inicialmente, serão disponibilizadas pelo Ministério da Saúde as vacinas Coronavac e University of Oxford/AstraZeneca. Poderá haver a disponibilidade de outras porém, até o momento, somente essas duas solicitaram o registro para uso emergencial junto à ANVISA.

2 FARMACOVIGILÂNCIA

Frente à introdução de novas vacinas de forma acelerada, usando novas tecnologias de produção e que serão administradas em milhões de indivíduos, pode haver um aumento no número de notificações de eventos adversos pós-vacinação (EAPV). Assim, torna-se premente o fortalecimento dos sistemas de vigilância epidemiológica e sanitária, em especial no manejo, identificação, notificação e investigação de EAPV por profissionais da saúde.

Para o manejo apropriado dos EAPV de uma nova vacina é essencial contar com um sistema de vigilância sensível para avaliar a segurança do produto e dar resposta rápida a todas as preocupações da população relacionadas às vacinas. Estas atividades requerem notificação e investigação rápida do evento ocorrido. Os três principais componentes de um sistema de vigilância de EAPV são:

- Detecção, notificação e busca ativa de novos eventos;
- Investigação (exames clínicos, exames laboratoriais, etc.) e;
- Classificação final dos EAPV.

Todos os eventos, não graves ou graves, compatíveis com as definições de casos, estabelecidas no Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós-Vacinação, deverão ser notificados, seguindo o fluxo estabelecido pelo PNI e Secretaria



Prefeitura Municipal de Caxias do Sul
Secretaria Municipal da Saúde
Vigilância em Saúde

Municipal de Saúde – Vigilância Epidemiológica.

Todos os profissionais da saúde que tiverem conhecimento de uma suspeita de EAPV, incluindo os erros de imunização (programáticos), como problemas na cadeia de frio, erros de preparação da dose ou erros na via de administração, entre outros, deverão notificar os mesmos à Vigilância Epidemiológica, seguindo os fluxos já existentes. Ressalta-se que o papel a ser desempenhado pelos serviços de vacinação é vital para a plena efetivação do protocolo.

É importante destacar que as notificações deverão primar pela qualidade no preenchimento de todas as variáveis contidas na ficha de notificação/investigação de EAPV do PNI. Destaca-se ainda que, na possibilidade de oferta de diferentes vacinas, desenvolvidas por diferentes plataformas, é imprescindível o cuidado na identificação do tipo de vacina suspeita de provocar o EAPV, como número de lote e fabricante. Atenção especial e busca ativa devem ser dadas à notificação de eventos adversos graves, raros e inusitados, óbitos súbitos inesperados, erros de imunização (programáticos).

2.1 Precauções e Contraindicações à administração da vacina

Considerando que a(s) vacina(s) COVID-19 não puderam ser testadas em todos os grupos de pessoas, podem haver algumas precauções ou contraindicações temporárias até que se tenham mais evidências e se saiba mais sobre a(s) vacina(s) e que seja(m) administrada(s) de forma mais ampla a mais pessoas. Após os resultados dos estudos clínicos de fase III, essas precauções e contraindicações poderão ser alteradas.

2.1.1 Precauções

- Em geral, como para todas as vacinas, diante de doenças agudas febris moderadas ou graves, recomenda-se o adiamento da vacinação até a resolução do quadro com o intuito de não se atribuir à vacina as manifestações da doença;
- Não há evidências, até o momento, de qualquer risco com a vacinação de indivíduos com história anterior de infecção ou com anticorpo detectável para SARS-COV-2. É improvável que a vacinação de indivíduos infectados (em período de incubação) ou assintomáticos tenha um efeito prejudicial sobre a doença. Entretanto, recomenda-se o adiamento da vacinação nas pessoas com infecção confirmada para se evitar confusão com outros diagnósticos diferenciais. Como a piora clínica pode ocorrer até duas semanas após a infecção, idealmente a vacinação deve ser adiada até a recuperação clínica total e pelo menos quatro semanas após o início dos sintomas ou quatro semanas a partir da primeira amostra de PCR positiva em pessoas assintomáticas;
- A presença de sintomatologia prolongada não é contraindicação para o recebimento da vacina, entretanto, na presença de alguma evidência de piora clínica, deve ser considerado o adiamento da vacinação para se evitar a atribuição incorreta de qualquer mudança na condição subjacente da pessoa.



2.1.2 Contraindicações

Uma vez que ainda não existe registro para uso da vacina no país, não é possível estabelecer uma lista completa de contraindicações, no entanto, considerando os ensaios clínicos em andamento e os critérios de exclusão utilizados nesses estudos, entende-se como contraindicações prováveis:

- Pessoas menores de 18 anos de idade (o limite de faixa etária pode variar para cada vacina de acordo com a bula);
- Gestantes;
- Para aquelas pessoas que já apresentaram uma reação anafilática confirmada a uma dose anterior de uma Vacina COVID-19;
- Pessoas que apresentaram uma reação anafilática confirmada a qualquer componente da(s) vacina(s).

ATENÇÃO: recomenda-se que, antes de qualquer vacinação, seja verificada nas bulas e respectivo(s) fabricante(s), as informações fornecidas por este(s) sobre a(s) vacina(s) a ser(em) administrada(s). Ressalta-se que informações e orientações detalhadas encontram-se no Protocolo de Vigilância Epidemiológica e Sanitária de Eventos Adversos Pós-Vacinação

3 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Para a campanha nacional de vacinação contra a COVID-19, o registro da dose aplicada será nominal/individualizado. Os registros deverão ser feitos no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) em todos os pontos de vacinação da rede pública e privada de saúde.

Uma solução tecnológica está em desenvolvimento, por meio do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), com o objetivo de simplificar a entrada de dados e agilizar o tempo médio de realização do registro do vacinado no SI-PNI, além de considerar aspectos de interoperabilidade com outros Sistemas de Informação e integração com a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS).

O sistema possibilita utilizar o QR-Code para facilitar a identificação do cidadão durante o processo de vacinação. Este poderá ser gerado pelo próprio cidadão no Aplicativo Conecte-SUS. O cidadão que faz parte dos grupos prioritários elegíveis para a vacinação, mas que chega ao serviço de saúde sem o seu QR-Code em mãos não deixará de ser vacinado. Para isso, o profissional de saúde terá uma alternativa de busca no SI-PNI, pelo Cadastro de Pessoa Física (CPF) ou Cartão Nacional de Saúde (CNS), a fim de localizar o cidadão na base de dados nacional de imunização e tão logo avançar para o ato de vacinar e de execução do registro da dose aplicada.



Prefeitura Municipal de Caxias do Sul
Secretaria Municipal da Saúde
Vigilância em Saúde

Será realizado pré-cadastro para alguns grupos-alvo. Diferentes bases de dados serão integradas com o SI-PNI e o aplicativo Conecte-SUS para identificar automaticamente os cidadãos que fazem parte dos grupos prioritários. Entretanto, caso o cidadão comprove que faz parte do grupo prioritário e não esteja listado na base de dados do público-alvo, o profissional de saúde poderá habilitá-lo no SI-PNI para receber a vacina. A ausência do nome do cidadão na base de dados do público-alvo não deve ser impedimento para ele receber a vacina, desde que comprove que integra algum grupo prioritário.

As salas de vacina que ainda não estiverem informatizadas e/ou sem uma adequada rede de internet disponível, deverão realizar os registros nominais e individualizados em formulários contendo as dez variáveis mínimas padronizadas. São elas: CNES -Estabelecimento de Saúde; CPF/CNS do vacinado; Data de nascimento; Nome da mãe; Sexo; Grupo-alvo (idoso, profissional da saúde, comorbidades, etc.); Data da vacinação; Nome da Vacina/fabricante; Tipo de Dose; e Lote/validade da vacina. Posteriormente, esses formulários deverão ser digitados no sistema.

Deve-se evitar a aglomeração de **pessoas** nos serviços de saúde. Os gestores e trabalhadores da saúde devem adotar medidas para redução do tempo médio de espera entre a realização do procedimento da vacinação e o registro do vacinado.

A Notificação e Investigação de EAPV deverão ser realizadas no e-SUS Notifica. Esta será a única via de entrada de dados, já acordado entre a Anvisa e a CGPNI. O formulário de preenchimento dentro do sistema está em fase final de desenvolvimento pelo DATASUS e está sendo construído visando aprimorar o fluxo de informação entre o MS, Anvisa e OMS.

4 OPERACIONALIZAÇÃO PARA VACINAÇÃO

4.1 Capacitações

Está prevista a oferta de capacitação voltada para a qualificação de profissionais de saúde do SUS que atuarão nas campanhas de vacinação contra a covid-19, em especial aos profissionais inseridos na Atenção Primária em Saúde e nas salas de vacina existentes, pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), em parceria com a CGPNI e a Secretaria de Atenção Primária à Saúde/MS. O curso denominado “Vacinação para covid-19: protocolos e procedimentos” será na modalidade de Educação a Distância (EaD), em conteúdo adequado ao perfil dos profissionais da rede do SUS. Será ofertado no âmbito do Campus Virtual Fiocruz, em acesso público e gratuito, visando alcançar de forma rápida e em escala nacional, os profissionais de todo o país que atuarão na campanha de vacinação.

4.2 Microprogramação

A vacinação contra a covid-19 pode exigir diferentes estratégias, devido à



Prefeitura Municipal de Caxias do Sul
Secretaria Municipal da Saúde
Vigilância em Saúde

possibilidade da oferta de diferentes vacinas e para diferentes faixas etárias/grupos. Alguns pontos devem ser considerados pelos serviços para definição de suas estratégias, que envolvem os seguintes aspectos, conforme orientação a seguir:

- Vacinação de trabalhadores de saúde: exige trabalho conjunto entre Atenção Primária à Saúde e Urgência e Emergência, principalmente para aqueles que atuam em unidades exclusivas para atendimento da COVID-19.
- Vacinação de idosos: a vacinação casa a casa pode ser uma estratégia em resposta àqueles que têm mobilidade limitada ou que estejam acamados.
- Organização da unidade primária em saúde em diferentes frentes de vacinação, para evitar aglomerações; deve-se pensar na disposição e circulação destas pessoas nas unidades de saúde e/ou postos externos de vacinação.
- Para aqueles usuários que possuem comorbidades, deverá haver comprovação da patologia, através de exames ou receita médica (vide anexo I).
- Deverá ser avaliada a viabilidade de auxílio para a organização da campanha, através das forças de segurança (exército e guarda municipal), objetivando a manutenção da organização dos serviços.
- Está previsto ainda na normativa a exigência de que os pacientes a serem vacinados com vacinas aprovadas para uso emergencial deverão preencher um termo de consentimento livre e esclarecido (modelo a ser definido pelo Ministério da Saúde), o qual deve estar complementado com os dados específicos da vacina objeto de autorização de uso emergencial. Ressalta-se que a vacinação é gratuita.

4.3 Estrutura de serviços

O município de Caxias do Sul possui 49 salas de imunizações próprias e em funcionamento, nas Unidades Básicas de Saúde e Serviço Municipal de Infectologia.

Após avaliação da estrutura dos serviços, a equipe técnica da Secretaria Municipal da Saúde, considerou os seguintes aspectos para a escolha dos locais de aplicação da vacina COVID-19: a população alvo em cada etapa, a localização geográfica das Unidades Básicas de Saúde e a segurança dos imunobiológicos. Dessa forma, foi definida a aplicação da vacina nos seguintes locais:

Serviço	Horário*
UBS Desvio Rizzo	8h às 20h 30min
UBS Esplanada	8h às 20h 30min
UBS Vila Ipe	8h às 20h 30min
UBS Eldorado	8h às 20h 30min
UBS Reolon	8h às 20h 30min
UBS Cinquentenário	8h às 20h 30min
UBS Cruzeiro	8h às 16h



Prefeitura Municipal de Caxias do Sul
Secretaria Municipal da Saúde
Vigilância em Saúde

UBS Centro de Saúde	8h às 16h
UBS Fatima Alta	8h às 16h
UBS Cristo Redentor	8h às 16h

* O horário poderá sofrer alterações.

Além desses locais, nas regiões de interior (Ana Rech, Forqueta, Vila Cristina, Vila Oliva, Vila Seca, Santa Lucia do Piaí, Criúva e Fazenda Souza), será disponibilizada a vacinação através de unidade móvel, em calendário a ser definido. Também será disponibilizada a vacinação aos sábados nos seguintes locais: Pavilhões da Festa da Uva e Universidade de Caxias do Sul.

A vacinação da população privada de liberdade e funcionários do sistema de privação de liberdade, é realizada pelas equipes da Unidade de Saúde Prisional, da Secretaria Municipal da Saúde.

4.4 Cadeia de frio

Por meio de uma cadeia de frio estruturada mantém-se rigoroso monitoramento e controle da temperatura, desde as plantas produtoras até os pontos de vacinação, visando a preservação adequada e evitando a exposição dos imunobiológicos distribuídos às condições diversas. A exposição acumulada da vacina às temperaturas mais quentes ou mais frias, ou ainda à luz, em qualquer etapa da cadeia, gera uma perda de potência que não poderá ser restaurada. As vacinas que contêm adjuvante de alumínio, quando expostas à temperatura abaixo de +2°C, podem ter perda de potência em caráter permanente.

É imprescindível que os serviços realizem um rigoroso monitoramento dos equipamentos de frio, assegurando a temperatura entre +2°C e +8°C. Em caso de desvios de temperatura, a Vigilância Epidemiológica deverá ser comunicada, imediatamente, e os imunobiológicos deverão ser acondicionados sob condições adequadas (caixa térmica ou outro equipamento quando houver). Os serviços deverão comunicar o evento “muno sob suspeita”, conforme fluxo já existente.

4.5 Insumos Necessários

- Imunobiológicos;
- Seringas;
- Caixa térmica para conservação de vacinas;
- Ácool gel;
- Álcool 70%;
- Algodão;
- Caixa rígida para descarte de resíduos;
- Gelox.



4.6 Logística

Deverão ser disponibilizados veículos para possibilitar à Vigilância Epidemiológica a entrega dos imunobiológicos, com a viabilidade de disponibilidade de veículos de outras secretarias para auxiliar nesse processo.

4.7 Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde

- Deverá ser disponibilizado aumento no quantitativo de caixas rígidas adequadas para o acondicionamento de resíduos pérfuro cortantes.
- Deverá ser realizado aditivo no contrato/licitação para transporte, tratamento e correta destinação final dos resíduos de saúde gerados nesse processo, considerando duas doses da vacina (aproximadamente 28000 litros de resíduos e 4,000 caixas coletoras).
- Serão utilizadas planilhas específicas para registrar os resíduos gerados na vacinação da Covid 19.
- Os frascos vazios das vacinas deverão ser autoclavados e recolhidos pela Seção de Gerenciamento de Resíduos da SMS devidamente etiquetados – frascos autoclavados.
- Será estabelecido um fluxo com a CODECA (resíduos seletivos) para que estes frascos sejam triturados e descartados corretamente.

5 COMUNICAÇÃO

A comunicação é uma importante ferramenta a divulgação da campanha. Pessoas das mais diversas classes sociais e econômicas, estarão aptas a receber a vacina.

Desta forma a comunicação deverá ser de fácil entendimento e disruptiva, com o objetivo de quebrar crenças negativas contra a vacina, alcançando assim os resultados e metas almejadas.

A campanha de combate ao coronavírus tem como objetivo: informar, educar, orientar, mobilizar, prevenir ou alertar a população brasileira, gerando consenso popular positivo em relação da importância da vacinação.

5.1 Público-alvo x objetivos de comunicação

- População geral: manter a população informada sobre a importância e segurança da vacinação, mesmo antes da vacina começar a ser ofertada. Esclarecer sobre o fortalecimento da vigilância dos EAPV, a fim de manter a tranquilidade no processo.
- Profissionais de Saúde: informação sobre a vacinação e mobilização destes



Prefeitura Municipal de Caxias do Sul
Secretaria Municipal da Saúde
Vigilância em Saúde

profissionais para sua importância no processo, protegendo a integridade do sistema de saúde e a infraestrutura para continuidade dos serviços essenciais.

- Gestores da rede pública – mantê-los informados e garantir intervenções unificadas.
- Redes Sociais do município: manter toda a população informada, respondendo as falsas notícias e mensagens.

5.2 Mensagens-chave

- Todos os materiais de comunicação terão como premissa a transparência e a publicidade, tendo como mensagens-chave:
- O sistema de saúde pública está preparado para atender essa emergência de saúde e para realizar a vacinação com segurança;
- As medidas estão sendo tomadas para a proteção da população caxiense;
- O SUS por meio do PNI – com quase 50 anos de atuação, trabalha sempre tendo como premissa a segurança e eficácia dos imunizantes;
- Redução da transmissão da infecção na comunidade, protegendo as populações de maior risco;
- **Baixe o aplicativo Conecte-SUS, que trará o registro da vacina utilizada, doses ministradas, além de alerta da data para segunda dose, em caso de necessidade.**

5.3 Medidas estratégicas

- Definição de um único porta-voz, para não haver conflito de informações, que tenha conhecimento e experiência sobre o assunto nos diferentes níveis de gestão.
- Manter um fluxo contínuo de comunicação com a imprensa para informar sobre o cenário da vacinação.
- Elaboração e divulgação de materiais informativos sobre a(s) vacina(s) aprovada(s), por meio de canais direto de comunicação, para a população, profissionais de saúde, jornalistas e formadores de
- Monitoramento de redes sociais para esclarecer rumores, boatos e informações equivocadas.
- Disponibilizar peças publicitárias a serem veiculadas nas redes sociais e nos diversos meios de comunicação.
- Manter atualizada a página eletrônica da COVID-19 com informações sobre a vacinação.
- Estabelecer parcerias com a rede de comunicação pública (TVs, rádios e agências de notícias) para enviar mensagens com informações atualizadas.
- No portal eletrônico da COVID-19, criar um mapa digital que apresenta para a população e imprensa em geral a quantidade e percentuais da população vacinada.

6 ENCERRAMENTO DA CAMPANHA



Prefeitura Municipal de Caxias do Sul
Secretaria Municipal da Saúde
Vigilância em Saúde

Essa estratégia de vacinação e face à diversidade de vacinas a serem utilizadas, de variados grupos selecionados da população para a vacinação, é necessário realizar o monitoramento e avaliação constante durante e após a campanha para verificar o alcance da meta de cobertura, a aceitabilidade da vacina, os eventos adversos, a imunidade de curto e longo prazo, o impacto da introdução da vacina no país e a oportuna identificação das necessidades de novas intervenções.

No decorrer da campanha o monitoramento será constante, com relatórios situacionais do número de doses aplicadas por grupo prioritário e serviço de saúde e eventos adversos notificados. Este trabalho trará subsídios para avaliação dos resultados alcançados, ações assertivas e lições aprendidas nas diferentes esferas de gestão.



Prefeitura Municipal de Caxias do Sul
Secretaria Municipal da Saúde
Vigilância em Saúde

REFERÊNCIAS CONSULTADAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação. 3. ed. –Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações, 5. ed. Brasília, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a COVID-19. 1. ed. Brasília, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC 222 de 28 de março de 2018. Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências.



Prefeitura Municipal de Caxias do Sul
Secretaria Municipal da Saúde
Vigilância em Saúde

Anexo I - Descrição dos grupos prioritários e recomendações para vacinação

População Alvo	Definição	Recomendações
Trabalhadores de Saúde	Trabalhadores dos serviços de saúde são todos aqueles que atuam em espaços e estabelecimentos de assistência e vigilância à saúde, sejam eles hospitais, clínicas, ambulatórios, laboratórios e outros locais. Desta maneira, compreende tanto os profissionais da saúde –como médicos, enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, biólogos, biomédicos, farmacêuticos, odontologistas, fonoaudiólogos, psicólogos, serviços sociais, profissionais de educação física, médicos veterinários e seus respectivos técnicos e auxiliares –quanto os trabalhadores de apoio, como recepcionistas, seguranças, pessoal da limpeza, cozinheiros e auxiliares, motoristas de ambulâncias e outros, ou seja, aqueles que trabalham nos serviços de saúde, mas que não estão prestando serviços direto de assistência à saúde das pessoas. Inclui-se, ainda, aqueles profissionais que atuam em cuidados domiciliares como os cuidadores de idosos e doulas/parteirias, bem como funcionários do sistema funerário que tenham contato com cadáveres potencialmente contaminados.	Para o planejamento da ação, torna-se oportuno a identificação dos serviços e o levantamento do quantitativo dos trabalhadores de saúde envolvidos na resposta pandêmica nos diferentes níveis de complexidade da rede de saúde. O envolvimento de associações profissionais, sociedades científicas, da direção dos serviços de saúde e dos gestores, na mobilização dos trabalhadores, poderão ser importantes suporte para os organizadores, seja para o levantamento, seja para definir a melhor forma de operacionalizar a vacinação. Nessa estratégia será solicitado documento que comprove a vinculação ativa do trabalhador com o serviço de saúde ou apresentação de declaração emitida pelo serviço de saúde
Pessoas de 60 a mais de 80 anos	Deverão receber a vacina COVID-19 em conformidade com as fases predefinidas.	Será solicitado documento que comprove a idade
Grupo com comorbidades	Para indivíduos com comorbidade já descritas, de acordo com a faixa etária indicada pela Anvisa. (Diabetes mellitus; hipertensão arterial sistêmica grave (de difícil controle e/ou com lesão de órgão-alvo); doença pulmonar obstrutiva crônica; doença renal; doenças cardiovasculares e cerebrovasculares; indivíduos transplantados de órgão sólido; anemia falciforme; obesidade grave (IMC≥40).	Indivíduos pertencentes a esses grupos serão pré-cadastrados no SIPNI, aqueles que não tiverem sido pré-cadastrados poderão apresentar qualquer comprovante que demonstre pertencer a um destes grupos de risco (exames, receitas, relatório médico, etc.) Adicionalmente poderão ser utilizados os cadastros já



Prefeitura Municipal de Caxias do Sul
Secretaria Municipal da Saúde
Vigilância em Saúde

		existentes dentro das Unidades de Saúde. Mantém-se a necessidade de prescrição médica especificando o motivo da indicação da vacina, que deverá ser apresentada no ato da vacinação.
Trabalhadores da educação	Todos os professores e funcionários das escolas públicas e privadas.	Nessa estratégia será solicitado documento que comprove a vinculação ativa do profissional com a escola ou apresentação de declaração emitida pela escola.
Forças de Segurança e Salvamento	Policiais federais, militares e civis; bombeiros militares e civis e, membros ativos das Forças Armadas (Marinha, Exército e Aeronáutica).	Nessa estratégia será solicitado documento que comprove a vinculação ativa com o serviço de forças de segurança e salvamento ou apresentação de declaração emitida pelo serviço em que atua
Sistema de privação de liberdade		
Funcionários do sistema de privação de liberdade.	Agente de custódia e demais funcionários.	O planejamento e operacionalização da vacinação nos estabelecimentos penais deverão ser articulados com as Unidades de Saúde Prisionais do município.
População privada de liberdade	População acima de 18 anos em estabelecimentos de privação de liberdade.	



Prefeitura Municipal de Caxias do Sul
Secretaria Municipal da Saúde
Vigilância em Saúde
